

O protocolo de posse de presidentes do Tribunal de Contas de Pernambuco não prevê discurso de despedida. Porém, é cada dia mais importante a prestação de contas do poder público à sociedade. E é cada vez mais importante também enaltecer aqueles que fazem a diferença na construção de um futuro melhor.

Desta forma, me despeço do cargo de presidente desta entidade com a grande satisfação de ter cumprido metas do competente planejamento estratégico desta casa - com a superação de algumas delas. Isso, graças a uma palavra que foi o norte de todas as ações: integração.

E se é assim, só me vem outra palavra: obrigado. Obrigado aos servidores – aos efetivos, comissionados, terceirizados, aos que vieram de outros órgãos em nossa disponibilidade. Obrigado aos colegas conselheiros, aos conselheiros substitutos, aos membros do MPCO. Obrigado também a pessoas de outros órgãos que nos ajudaram: Ministério Público, Tribunal de Contas da União, Polícia Federal, Polícia Civil, Controladoria, entre outros.

Com essa integração conseguimos dar à sociedade bons resultados. Um deles chegou na forma da Transparência Ativa, onde o TCE passou a disponibilizar todas as partes

dos processos de forma automática no seu Portal. Algo que aumentou a efetividade do controle social, possibilitando o exercício da cidadania e fortalecendo a imagem no nosso TCE.

A parceria com diversas instituições em diversas operações possibilitou o aprimoramento no combate à corrupção. Fizemos estudos importantes, a exemplo do estudo de obras paralisadas ou inacabadas, juntamente com o TCU, sob coordenação do CNJ.

Tivemos a alegria de receber novos servidores concursados, de proporcionar as capacitações e de usar novas ferramentas e tecnologias para aperfeiçoar trabalhos.

Não caberia aqui detalhar prestação de contas, que está disponibilizada à sociedade no nosso Portal. Apenas, sempre, dizer de minha satisfação e de minha gratidão a todos, em especial, a alguns, que representam tão bem o espírito deste TCE: Taciana Mota, diretora-geral nesta gestão. Jackson Oliveira, chefe de gabinete da Presidência. Obrigado, agora, de público.

À minha família, minha esposa Paula, meus filhos Heitor e Bia, meus pais, a certeza que sem vocês não conseguiria chegar até aqui.

Foram dois anos com tudo o que a vida proporciona: tristezas - perdemos o conselheiro João Campos, Caio Caribé e Inaldo Sampaio. De alegrias: recebemos o conselheiro Carlos Neves e os novos concursados. Um tempo de nova fisionomia no ambiente federal: um novo presidente da República e, com ele, novos cenários e desafios.

Vivemos num mundo veloz, que requer agilidade, onde fôrmas estão obsoletas, nos restando apenas novas formas. Mas os sentimentos não mudam: são de esperança em dias melhores para o nosso País, para o nosso Estado, para as nossas cidades, nossos bairros, nossas ruas. Para nossa educação, para a saúde, segurança pública, habitação, bem-estar social, cultura. E hoje me despeço da liderança da gestão com a tranquilidade de saber que foi em dias melhores que investimos nesta temporada.

Me despeço com a alegria de passar o cargo para Dirceu Rodolfo, um amigo com todas as qualidades possíveis, que esta casa conhece tão bem. Foi meu companheiro

como vice-presidente nesta gestão. Aqui fico à disposição dele, ele sabe: é só chamar. Aqui continuo à disposição de todos.

Muito obrigado.